



ABRUEM

Informativo da Associação

Ano XXV - 554 - Brasília, 19 de agosto de 2024.

PRIMEIRA REUNIÃO ADMINISTRATIVA DA ABRUEM SOB GESTÃO DA NOVA DIRETORIA É REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA



A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou na última quarta-feira, 14, sua reunião administrativa do mês de agosto. Esse foi o primeiro encontro dos reitores afiliados à Associação após a cerimônia de posse da nova diretoria. A reunião ocorreu de forma híbrida, tanto

na sede da Abruem, em Brasília, quanto por meio da plataforma Google Meet.

No começo da reunião, a presidente da Abruem, Cícilia Maia, deu boas-vindas a todos e apresentou aos participantes a equipe da Associação. Em seguida, ela deu início às pautas do dia com as discussões a respeito das indicações para a composição do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Em sua fala, o ex-presidente da Abruem, Odilon Máximo, destacou que esteve presente na última terça-feira, 13, na cerimônia de posse dos novos membros do CNE.

O segundo ponto de pauta foi uma minuta de nota técnica do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), elaborada pela diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. A reitora da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte e presidente da Abruem discorreu a respeito da reunião realizada no início do mês de agosto no FNDE, na qual a presidente da Instituição, Fernanda Pacobahyba, apresentou à Associação uma possibilidade de desburocratizar todo o fluxo processual no que diz respeito à aprovação dos projetos estruturais.

“A minuta possibilita que nós, enquanto instituições, criemos um comitê gestor de avaliação de projetos. Acredito que é extremamente positiva a possibilidade de compartilhar responsabilidades conosco”, destaca Cícilia Maia. A minuta foi encaminhada aos reitores para que possam contribuir com o documento.

A pauta seguinte foram as Câmaras Técnicas da Abruem. Com as eleições dos novos presidentes e secretários, a Universidades afiliadas, no momento, devem indicar membros para compor as Câmaras.

Missão Internacional

A quarta pauta da reunião foi a viagem internacional da Associação neste ano. Em 2024, a missão visitará, no mês de novembro, a Colômbia. O secretário executivo da Abruem, professor Carlos Roberto Ferreira, apresentou estimativas



de valores de hotéis e de passagens aéreas a serem gastos durante a viagem.

Em seguida, o presidente da Câmara Técnica de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica, reitor Fábio Antônio Neia, explicou que realizou uma reunião na semana anterior com dois professores da Colômbia. Ele explicou que uma das solicitações

feitas durante o encontro foi a de que as atividades tenham a duração de 2h a 3h para que se tenha um período mais tranquilo para as conversas com as universidades visitadas. Até o momento, já foram confirmadas as visitas a três universidades colombianas.

A Abruem também já solicitou ao Ministério das Relações Exteriores que a comitiva seja recebida, durante a viagem, na Embaixada do Brasil na Colômbia, localizada em Bogotá.

Fórum da Abruem

Outra pauta importante discutida na reunião foi o 71º Fórum Nacional das Reitoras e Reitores da Abruem. O evento será realizado no mês de outubro em Palmas, no Tocantins.

O reitor da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Augusto Rezende, apresentou a proposta de programação para o evento. Nesta edição do Fórum haverá apresentações das Câmaras de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica, Gestão, Governança e Legislação, Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas, Saúde e Hospitais de Ensino.

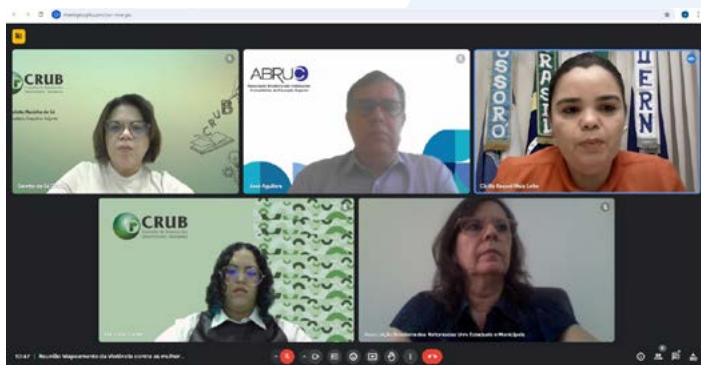
Prestação de contas - Durante a reunião, o secretário executivo da Associação apresentou aos participantes os balancetes da Abruem, quadro de pessoal, patrimônio e gastos com a reforma da sala da Abruem.

Também foram apresentadas as receitas e despesas da Associação.

Ao final, a presidente da Abruem discorreu sobre reunião que ela e a vice-presidente, reitora Nara Fortes, realizaram com a equipe administrativa da Associação e os encaminhamentos definidos.



PRESIDENTE DA ABRUEM SE REÚNE COM O CRUB E ABRUC



A presidente da Abruem, reitora Círcia Maia, se reuniu na última semana com a secretária executiva do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), Salete Marinho, e com o secretário executivo da Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ABRUC), José Carlos Aguilera. Também participaram da reunião, Yana Mara, chefe de Gabinete do Crub, e Denize Alencastro, secretária geral da Abruem.

O objetivo foi discutir a parceria com o Ministério das Mulheres e as Associações de Ensino Superior, com o intuito de fazer o mapeamento da violência contra as mulheres e as formas de enfrentamento. O estudo quer evidenciar as ações já implementadas, fortalecer e ampliar as iniciativas existentes e promover um ambiente acadêmico seguro e inclusivo para todas as mulheres.

Entre as medidas previstas para serem realizadas estão: mapeamento das ações de enfrentamento ao assédio contra as mulheres no ambiente acadêmico; criação de grupo de trabalho entre Crub, Abruc, Abruem, Andifes e Conif; envio de formulário virtual para as instituições de ensino superior; assinatura dos protocolos de intenções “Brasil sem Misoginia” e “Feminicídio Zero”; e realização de fóruns e seminários.

Com as ações busca-se implantar e fortalecer as políticas institucionais voltadas às mulheres nas instituições de ensino superior (IES). Além disso, outros resultados previstos são a instalação/criação de Núcleos que identifiquem e abordem as formas de violência contra a mulher e/ou outro formato para institucionalizar a discussão sobre essa temática; e potencializar os Núcleos já existentes nas IES.

Para fortalecer a amplitude do projeto, a Abruem solicita que todas as IES afiliadas preencham, até 30 de agosto, o formulário disponível no link: <https://forms.gle/nje1u8vsnl2nQi2f7>

ABRUEM PARTICIPA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024 DO FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO



A Abruem participou, nos dias 12 e 13 de agosto, da 2ª Reunião Ordinária de 2024 do Fórum Nacional de Educação (FNE). A instituição foi representada pelo ex-presidente da Abruem, reitor Odilon Máximo.

Na ocasião, participantes debateram o texto e a tramitação do Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação (PNE) 2024-2034

- PL Nº 2.614/2024, que está sendo analisado pelo Congresso Nacional e que deverá orientar as políticas educacionais dos próximos dez anos. Além disso, estavam em pauta discussões sobre o G20 Educação Social, que será realizado de 14 a 16 de novembro, no Rio de Janeiro; a interação dos Fóruns de Educação com as Assembleias Legislativas por meio das suas Comissões de Educação; dentre outros assuntos.

Conforme previsto no regimento interno, o Fórum Nacional de Educação realiza duas reuniões ordinárias por ano. A primeira aconteceu no mês de março, quando foram promovidos debates sobre as políticas educacionais em andamento, com destaque para a formulação do novo PNE. O encontro também envolveu a atuação de comissões e grupos de trabalho para a organização do processo de avaliação e sistematização dos resultados da Conferência Nacional de Educação (Conae) 2024.

Sobre o FNE

O Fórum Nacional de Educação é um espaço de interlocução entre a sociedade civil e o Estado brasileiro, assim como uma reivindicação histórica da comunidade educacional e fruto de deliberação da Conae 2010. De caráter permanente, o Fórum foi criado pela Portaria nº 1.407/2010 e instituído por lei com a aprovação do PNE. Em 2023, o FNE foi restituído por meio da Portaria nº 478/2023.

Fonte: Abruem, com informações do MEC. Foto: Ester Cruz - Capes.

III ENCONTRO DE GESTORES DA EAD RECEBE INSCRIÇÕES PARA RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

III Encontro de
Gestores e Gestoras
de EaD
das IES da ABRUEM
2024



A Câmara de EaD/UAB e Tecnologias Educacionais da Abruem realizará nos dias 29 e 30 de agosto, na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), em Maceió, Alagoas, o III

Encontro de Gestores EaD. O evento, que tem como temática os “Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”, está sendo construído em parceria com a Uncisal e a Universidade Estadual de Alagoas (Uneal).

Até o dia 21 de agosto, o evento recebe inscrições de interessados em compartilhar experiências significativas e que contribuem para a melhoria da qualidade da educação superior a distância. Para se inscrever, basta acessar o link: <https://eventos.uncisal.edu.br/evento/iii-encontro-ead-abruem/editais>

São duas as modalidades disponíveis para apresentação:

Metodologia Pitch: Relatos de Boas Práticas em EaD

Apresentação breve e impactante, destinada a transmitir a essência de uma ideia, projeto ou ação de maneira clara e envolvente. Durante o evento, cada participante terá 7 minutos para compartilhar suas experiências e boas práticas em Educação a Distância (EaD) desenvolvidas nas universidades.

e Metodologia Comunicação e apresentação de Pôster

Exposição sintética de um trabalho, um projeto, uma ação em formato impresso (cartaz), acompanhada de apresentação feita pelos autores ao público que dele se interessa. Tam. do banner: 90/60.

Encontro

O objetivo do Encontro é realizar um debate conjunto e plural acerca de temas atuais e necessários para a promoção de uma educação superior de qualidade e sustentável. Além disso, busca alinhar estratégias para contribuir com o aprimoramento de práticas de gestão, processos de ensino-aprendizagem, projetos em rede, entre outros aspectos relacionados à modalidade EaD.

O público-alvo do evento são os gestores das unidades de EaD, os coordenadores que integram o sistema UAB e os demais coordenadores de equipes das instituições de ensino superior na execução de programas, projetos e cursos que envolvem o Sistema UAB ou outros programas desenvolvidos nas universidades públicas.

UEG DESENVOLVE ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE BAIXO CUSTO



O Laboratório de Agrometeorologia e Análises Climáticas da Universidade Estadual de Goiás (Laac|UEG), sediada na Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás, está realizando estudos para o desenvolvimento de uma estação meteorológica em Arduino, prometendo um custo significativamente menor do que as estações meteorológicas de mercado.

Desde sua criação em 2011, o Laac|UEG tem desempenhado atividades de pesquisa e extensão, fornecendo informações sobre as condições do tempo, previsões diárias e semanais que ajudam na tomada de decisões em diversas áreas, como a agricultura. Além disso, o laboratório realiza o monitoramento climático, estudando fenômenos como El Niño e La Niña e suas influências nas condições climáticas locais.

Arduino é uma plataforma amplamente utilizada para o desenvolvimento de projetos de automação e controle. Consiste em uma placa de microcontrolador, que é um pequeno computador programável, capaz de executar diversas tarefas conforme programado. No contexto de uma estação meteorológica, o Arduino pode ser equipado com diversos sensores para coletar variáveis climáticas. Anteriormente, as previsões eram baseadas em dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC). “Agora, estamos trabalhando para gerar pelo nosso próprio sistema”, conta Isaac Mickael de Bastos Rosa, aluno do laboratório.

O laboratório foi idealizado pelo professor Diego Simões Fernandes, bacharel em Meteorologia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e mestre na mesma área pela Universidade Federal de São Paulo (USP). Ele chegou à UEG - UnU Palmeiras de Goiás em 2011, com a visão de contribuir para o curso de Agronomia da instituição. Com o apoio do Sistema de Meteorologia e Hidrologia do Estado de Goiás



(Simehgo) e recursos do CNPq, o Laac|UEG começou suas atividades no mesmo ano.

Inicialmente, o laboratório contava com uma sala, alguns mobiliários, três computadores e uma estação climatológica básica para a coleta de dados de temperatura, evaporação e precipitação. Em 2018 e 2019, novos equipamentos foram adquiridos para expandir as capacidades do laboratório, incluindo a criação de um banco de informações meteorológicas.

Presente no projeto há três anos, o discente de Agronomia, Isaac Mickael de Bastos Rosa, destacou a importância do Laac|UEG para sua formação profissional: “Eu consigo chegar em qualquer plantação que utiliza irrigação e saber que ali posso contribuir com aquele produtor”. A análise agroclimática realizada pelo laboratório envolve estudar o clima e suas interações com a agricultura, incluindo a gestão da água (irrigação), temperatura e possibilidade de chuva.

Recém integrante da equipe, cursando Agronomia, Arthur Henrique Rocha Santana combinou sua experiência em tecnologia com a aplicação da meteorologia em atividades agrícolas. Ele comentou: “estamos planejando também fazer um site e deixar disponível para que todos tenham acesso”. O LAAC está coletando informações de outras cidades para criar um banco de dados abrangente com elementos meteorológicos.

O laboratório também registra projetos de pesquisa, como o estudo sobre a probabilidade de ocorrência de seca no centro-norte do Brasil junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEG, que visa auxiliar na produção agrícola de soja e milho em Palmeiras de Goiás. O Laac|UEG conta com a participação de discentes de graduação por meio de projetos de extensão ou pesquisa, colaboradores voluntários na área de Tecnologia da Informação que desenvolvem melhorias no modelo meteorológico

O professor Diego conta que tiveram que interromper as atividades do Laac|UEG em meio à pandemia de covid-19, e, assim, a construção da estação meteorológica representa um grande passo. “Se tudo correr bem, espera-se que até a metade do ano que vem a gente consiga começar os testes em campo”, conclui.



Fonte: Comunicação Setorial da UEG. Texto: Gilnara Peixoto

UESC ABRE INSCRIÇÕES PARA INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS EM GRUPO ON-LINE



A Universidade Estadual de Santa (Uesc) lança a edição 2024 do Projeto e-Terapias, agora, como um programa de extensão universitária de ação continuada, envolvendo os departamentos de Ciências da Saúde e de Engenharias e Computação! Coordenado pela Profa. Rozemere Cardoso de Souza.

O Programa ofertará oito grupos terapêuticos, sendo sete totalmente on-lines, e voltados ao público em geral, entre eles, trabalhadores, estudantes, pessoas em situação de vulnerabilidade e usuários de serviços de saúde mental. Apenas um

grupo será oferecido de modo híbrido, com encontros presenciais e online, exclusivamente, para trabalhadores da saúde do município de Itabuna.

Nesta edição, o projeto conta com o apoio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Uesc, e a participação voluntária de 10 terapeutas de diferentes formações, uma pesquisadora da UnB, e 12 discentes da graduação dos cursos de Enfermagem, Medicina e Engenharia da Produção, além da Equipe de Gestão e mais outros 6 terapeutas da própria universidade!

As intervenções de grupo online tem por objetivo promover a saúde mental, e melhorar sintomas de ansiedade, estresse, depressão e insônia. Estudo sobre edições anteriores comprovou a eficácia dos grupos, para minimizar tais sintomas e manter a saúde mental. Os resultados poderão ser constatados através do link: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/12260>.

Segundo a professora Profa. Rozemere Cardoso “o acolhimento, escuta e integração estão entre os movimentos produzidos por nossa Equipe!”

Estão sendo ofertados os grupos terapêuticos on-line: Bate papo literário; Meditação; Oração e meditação com salmos; Técnica de Redução do Estresse; Cuidando da Qualidade do Sono; Habilidades para a Vida e Terapia Comunitária Integrativa para universitários.

O período para inscrições nos grupos será de 14 a 30 de agosto de 2024, através do preenchimento de um formulário do Google forms, acessível em: <https://linktr.ee/eterapiasuesc> . Em breve, acompanhe também a live de divulgação que ocorrerá no dia 22 de agosto, a partir das 19h30, no canal do YouTube: <https://www.youtube.com/@e-terapias-saudemental-ues5510/addons>

Font: Assessoria de Comunicação da Uesc

UNIMONTES IMPLEMENTA “OUVIR PARA CONSTRUIR” NA BUSCA DE MAIS DIÁLOGO COM REPRESENTAÇÕES ESTUDANTIS E DE MELHORIAS PARA A INSTITUIÇÃO



A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), por meio da Pró-Reitoria de Extensão, implementou o projeto “Ouvir para Construir”, uma ação inovadora que visa à melhoria das políticas voltadas para os alunos, aproximando as representações estudantis das coordenações dos cursos de graduação e da gestão superior da instituição.

Organizado pelo Núcleo de Assuntos Estudantis (NAE) e pelo Núcleo de Atenção à Saúde e Bem-Estar do Estudante (NASBE), o projeto viabiliza a criação de espaços de diálogo e interconexão que buscam qualificar o processo de formação acadêmica. O “Ouvir para Construir” é coordenado pelas professoras Geusiane Pereira Silva e Marajane de Alencar Loyola.

A primeira atividade presencial ocorreu no dia 12 de agosto, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), prédio 1 do Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro, com a participação da representação estudantil do curso de Serviço Social. Estão marcados para os dias 19 e 26 de agosto novos encontros, envolvendo os representantes discentes de todos os cursos do CCSA (Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito). Também serão agendadas reuniões com as representações dos cursos de graduação vinculados ao Centro de Ciências Humanas (CCH).

“O projeto ‘Ouvir para Construir’ é mais do que uma simples plataforma de comunicação. A ação materializa um esforço conjunto de diferentes sujeitos sociais e instâncias universitárias, reconhecendo o papel crucial das representações estudantis na qualificação do ensino superior”, explica o pró-reitor adjunto de Extensão da Unimontes, professor Marcelo Brito.

“Além de fortalecer as capacidades de representação dos estudantes, o projeto visa a contribuir para a elaboração de uma política de assistência estudantil na Unimontes, consolidando a participação ativa dos alunos nos processos decisórios da universidade”, afirma o pró-reitor adjunto.

“Com a iniciativa, a Unimontes reafirma seu compromisso com a formação integral dos estudantes, buscando melhorias contínuas na educação superior e fortalecendo o papel das representações estudantis como agentes transformadores dentro da instituição”, destaca a professora Marajane de Alencar Loyola.

Fonte: Comunicação Unimontes

ETAPA PARAÍBA DO SEMINÁRIO DO PLANO NACIONAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO ACONTECE NA UEPB



Foi realizado na última semana o Seminário Estadual Avaliação e Revisão do Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo – Etapa Paraíba. As atividades aconteceram na Central de Integração Acadêmica Paulo Freire, Universidade Estadual da

Paraíba (UEPB), em Campina Grande. Os seminários estaduais têm como objetivo garantir um processo participativo e plural da discussão, com um amplo processo de mobilização estadual.

O evento é uma iniciativa do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) – Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, através da Coordenação Geral de Políticas Públicas Socioeducativas, contando com o financiamento do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco/Escola de Conselhos de Pernambuco (UFRPE/ECPE), instituição executora, que somam esforços no processo de Avaliação e Revisão do Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase).

A etapa Paraíba é o décimo seminário de uma série de eventos estaduais que irão ocorrer nos 26 estados e no Distrito Federal ao longo de todo ano de 2024. A necessidade de avaliação e revisão do Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo surge devido ao encerramento da vigência decenal do último plano, entre 2013 e 2023. Os seminários estaduais envolvem diálogos com diferentes agentes sociais e instituições da rede socioeducativa, com foco no meio aberto e fechado, bem como adolescentes, jovens e suas famílias. Juntos, esses participantes somam esforços no processo de avaliação e revisão do Sinase.

No primeiro dia do evento, foi realizada, após o credenciamento, a mesa de abertura, seguida da avaliação e revisão do plano nacional de atendimento socioeducativo, trazendo a reflexão da realidade socioeducativa na Paraíba e relato da escuta dos adolescentes, jovens e famílias do sistema socioeducativo. Em seguida, foram formados os grupos de trabalho por eixos operativos do plano nacional do Sinase.

À tarde, foi a vez das discussões e relatos de cada grupo de trabalho, reunidos separadamente, seguida da plenária com os resultados dos grupos. Na sexta-feira houve outros encontros e discussões, seguindo a mesma dinâmica. Segundo a organização do evento, esta ação possui uma dimensão

política muito importante para todo o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil.

A coordenadora adjunta do Projeto de Avaliação e Revisão do Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo/UFRPE, Irismar Santana, relatou que estes encontros estaduais acontecerão pelo país até dezembro. A partir da avaliação ocorrida nas etapas estaduais, haverá uma etapa regional, quando serão construídos objetivos e metas para o novo plano. Esta última etapa acontecerá no ano de 2025, quando será construído e divulgado um novo plano para os 10 anos seguintes.

Fonte: UEPB. Texto e foto: Juliana Rosas

Unicentro

UNIVERSIDADE ABERTA PARA A TERCEIRA IDADE RETOMA ATIVIDADES NO CÂMPUS DE IRATI



Mais um importante serviço à comunidade retorna na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). No último dia 8 de agosto a Universidade Aberta para a Terceira Idade (Uati) promoveu um evento para marcar a reabertura da sala do programa no Câmpus de Irati, depois do espaço passar por uma reforma.

Como explica a nova coordenadora do projeto, professora Cinthia Lucia de Oliveira Siqueira, a Uati vai passar a contar agora com uma equipe fixa, formada por estagiários e graduados bolsistas. Eles estarão à frente das atividades, que também devem passar

por mudanças em relação às edições anteriores.

“A gente está tentando dar um perfil que é voltado para proposta da universidade, que se distancie um pouco da ideia de lazer, de entretenimento, e que se volte mais pra essa coisa de apropriação de conhecimentos, de trocas de saberes. Então é trazer eles para o que a universidade pode ofertar, mas também trazer aquilo que eles têm para contribuir com a comunidade acadêmica”, ressalta a docente.

Após a conclusão da seleção dos integrantes da iniciativa, o esperado é que a programação de atividades da Uati seja divulgada entre o fim de agosto e o começo de setembro.

“Nós temos algumas ideias iniciais, que a gente pretende realizar em duas frentes: uma mais artística, voltada para teatro, para música, para dança, desenho, fotografia; e uma outra, vamos dizer assim, mais intelectual, que

seria para a questão da leitura, da escrita, de línguas estrangeiras e pesquisa histórica”, detalha Cinthia.

Ainda segundo ela, outra proposta é que as oficinas do projeto também permitam a participação dos funcionários e acadêmicos da Unicentro. “Isso vai ser aberto para a comunidade toda, entendendo que o barato dos idosos estarem na universidade é justamente esse encontro entre as gerações, esse encontro entre modos diferentes de entender a vida, modos diferentes de vivenciar”, pontua.

“A Universidade Aberta para a Terceira Idade tem uma grande importância no contexto da universidade, pela troca que nós temos entre a comunidade e os alunos, os professores e todos os servidores. Já é um projeto antigo, que tinha dado uma parada, e que agora a gente retoma da melhor forma possível”, salienta a vice-diretora do Câmpus de Irati, professora Juliana De Conto.

Inscrições da Uati já estão abertas

Podem se matricular no projeto pessoas com 55 anos ou mais. A inscrição é feita pelo e-mail uatiunicentro@gmail.com ou pessoalmente na Uati. O atendimento é feito na sala 106 do prédio principal do Câmpus de Irati, de segunda à sexta, das 13h30 às 17h30. Em caso de dúvidas, basta ligar para o telefone (42) 3421-3070.

Fonte: Unicentro. Texto: Wyllian Correa



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro